

EDITORIAL

Dentre as propostas que compunham a plataforma da candidatura da atual diretoria da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, seção de São Paulo (SBEM-SP), duas das mais importantes eram a realização, no período de sua gestão, do V Encontro Paulista de Educação Matemática (V EPEM) em São José do Rio Preto e a publicação de pelo menos dois números da Revista de Educação Matemática (REM).

Quanto ao V EPEM, apesar de todas as dificuldades que a realização de um Encontro dessa natureza apresenta, especialmente numa cidade do interior como São José do Rio Preto, foi possível cumprir essa proposta sem nenhum atraso e com grande sucesso, como deve ser do conhecimento de todos. No que se refere à publicação da REM as dificuldades foram um pouco maiores, devido à falta de recursos financeiros, razão pela qual no biênio 1996/1997 somente foi possível o lançamento de um dos dois números previstos.

Mas, como deve ser do conhecimento de nossos associados, não houve inscrição de nenhuma chapa para suceder à atual Diretoria da SBEM-SP, cujo mandato expirava em janeiro de 1998. Em face disso, foi decidido na Assembléia de encerramento do V EPEM, por aclamação, prorrogar o prazo de inscrições de chapas até setembro de 1998 e que, até então, a atual Diretoria continuaria à testa da SBEM-SP, com um mandato tampão.

Nesse meio tempo, porém, chegaram os recursos que haviam faltado antes e a Diretoria da SBEM-SP, fiel a seus compromissos, está lançando agora o número 4 da REM. Mais, porém, do que simplesmente por estar cumprindo compromissos assumidos e por estar mantendo a fidelidade a prazos estabelecidos, a atual Diretoria da SBEM se sente especialmente gratificada com o lançamento do presente número pelas suas implicações educacionais. Com artigos que focalizam aspectos diversos da educação matemática, vinculados sempre, de alguma maneira, à sala de aula e à nossa realidade educacional, mas ao mesmo tempo compromissados com as transformações por que passa o ensino/aprendizagem de matemática no mundo atual, em grande parte devido à informática, acreditamos que o presente número da REM poderá contribuir significativamente para a engrandecimento da educação matemática paulista de um modo geral.

Encerrando gostaríamos de deixar registrados nossos votos mais sinceros de que a próxima Diretoria da SBEM possa encontrar condições melhores do que as que encontramos e, em particular, que possa dar continuidade à publicação da REM, o que nos parece da mais alta importância, principalmente se levarmos em conta a carência de publicações do gênero em nossa língua e voltadas para nossa realidade educacional.